

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO URBANA: CRIAÇÃO/RESTAURO DAS PARADAS DE ÔNIBUS DE IJUÍ/RS¹

Thaís de Souza Lasch²
Fabricio Assis Wild³
Maria Regina Johann⁴

Resumo: Pensar em mobilidade urbana, é refletir sobre a organização, uso e ocupação da cidade, buscando garantir da melhor forma possível o acesso da população ao que o município oferece. O Ministério das Cidades (2005) aponta que a mobilidade urbana, pode ser compreendida como o resultado da interação dos fluxos de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano. Diante do exposto, a presente escrita tem como objetivo apresentar uma proposta de mobiliário urbano para a cidade de Ijuí, a fim de reconhecer o valor histórico e cultural que possui a UETI. Essa pesquisa fundamenta-se através da pesquisa bibliográfica dos elementos que foram essenciais para a formação do município, são eles: os imigrantes, o lema “Colmeia do Trabalho” e a expansão da cidade. Portanto, nossa ideia, foi a criação/restauro de 25 paradas de ônibus que percorrem o caminho da linha Modelo/Campus, que será designado como “Caminho das Nações”. Essas paradas, terão painéis fotovoltaicos que convertem a energia do sol em energia, prezando pela sustentabilidade, vegetação típica de cada país e um formato de colmeia, onde cada uma irá representar uma entidade ligada a União das Etnias. As organizações que serão homenageadas na proposta de intervenção são: afros, alemães, árabes, austríacos, espanhóis, gaúchos, holandeses, italianos, japoneses, letos, poloneses, portugueses e suecos. Dessa maneira, o estudo dessa proposta buscou ter uma compreensão mais aprofundada sobre a importância dos símbolos da nossa cidade, com o intuito de incorporá-los na forma construída no espaço urbano, mostrando o potencial de criação com elementos históricos que pertencem a toda comunidade.

Palavras-chave: Mobiliário Urbano; Cultura; Caminho das Nações.

Referência:

Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. **Mobilidade e política urbana: subsídios para uma gestão integrada** / Coordenação de Lia Bergman e Nidia Inês Albesa de Rabi. – Rio de Janeiro: IBAM; Ministério das Cidades, 2005.

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III, no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: thaislasch@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: fabricio.a.w@hotmail.com

⁴ Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: maria.johann@unijui.edu.br